

# ARTE E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Beatriz Oliveira dos Santos<sup>1</sup>

Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira<sup>2</sup>

## Resumo

O objetivo geral deste trabalho consistiu em analisar a importância da Arte para o processo de ensino aprendizagem da criança no Ensino Fundamental e como objetivos específicos buscou conceituar Arte, fazer um breve histórico sobre a Arte caracterizando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da mesma no Ensino Fundamental e explicar as contribuições da Arte no desenvolvimento das crianças. O caráter predominante qualitativo desta pesquisa apresenta a Arte definida como um modo privilegiado de conhecimento e aproximação entre indivíduos de culturas distintas. Por se tratar de um processo complexo este estudo exigiu um tratamento metodológico de cunho bibliográfico e uma pesquisa de campo por meio da aplicação de questionário para coletar dados sobre a influência da Arte no desenvolvimento infantil como fator favorável ao êxito nas séries iniciais e a necessidade de desenvolver a criatividade para a plena aprendizagem da criança. Concluímos que a aquisição de habilidades não é tarefa fácil e inúmeros métodos são utilizados nesse processo, para tanto faz-se necessário compreendermos a dimensão do que seja a Arte e sua contribuição na vida escolar de cada criança. Evidenciou-se a complexidade de utilização das atividades artísticas de forma interdisciplinar, compreendendo a relação destas com a aprendizagem como mais um elemento constituinte do processo de desenvolvimento, que reconhece a criança em sua totalidade e não de forma fragmentada como um ser sem capacidade de crescer e se desenvolver.

**Palavras-chave:** Arte. Criança. Desenvolvimento. Ensino Fundamental.

## INTRODUÇÃO

A realização deste trabalho partiu da motivação e interesse que a pesquisadora nutriu pelo tema há muito tempo. Este estudo reside na relevância do fato de que este pode contribuir consideravelmente para uma visão reflexiva e analítica acerca do papel da Arte no desenvolvimento da criança, em especial no que se refere ao desenvolvimento da criança no Ensino Fundamental I. Afinal, sendo a Arte uma forma de linguagem, esta deve estar associada às demais formas de linguagem no sentido de

---

<sup>1</sup> Acadêmico graduando do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA;

<sup>2</sup> Mestre em Educação. Professora do ISE/UniEVANGÉLICA, Orientadora da Pesquisa

se construir um processo de aquisição de conhecimento interdisciplinar, e buscar uma aprendizagem que contribua para o desenvolvimento da criança.

De maneira geral, a Arte em seus conceitos é complexa, porém se faz necessária e importante. De acordo com Ferreira (2008): a Arte exerce influência sobre o desenvolvimento da personalidade e as crianças devem ser estimuladas artisticamente por meio dos sentidos, da imaginação de forma lúdica ampliando a capacidade criadora, as possibilidades cognitivas, sociais e culturais de cada um.

Como objetivo geral, a pesquisa buscou analisar a importância da Arte para o processo de ensino aprendizagem da criança no Ensino Fundamental na representação docente. Como objetivos específicos procuramos conceituar Arte, fazer um breve histórico sobre a Arte caracterizando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da mesma no Ensino Fundamental e explicar as contribuições da Arte no desenvolvimento das crianças.

O presente trabalho foi desenvolvido por meio da pesquisa bibliográfica realizada em livros e artigos científicos, e ainda a pesquisa de campo, a qual teve como instrumento de coleta de dados o questionário com questões abertas. Esse foi aplicado a seis professoras do Ensino Fundamental em um colégio privado na cidade de Anápolis.

O questionário buscou fornecer à pesquisa uma percepção com entendimento acerca da natureza geral do tema de pesquisa, abrindo espaço para uma interpretação mais próxima possível da realidade, em virtude de uma análise qualitativa.

## **1. Um possível conceito de Arte**

A etimologia da palavra Arte: do latim *ars*, que significa literalmente “técnica”, “habilidade natural ou adquirida” ou “capacidade de fazer alguma coisa”. A Arte é qualquer atividade humana ligada à estética, feita a partir de emoções, percepções e ideias, com o objetivo de estimular o interesse ou intrigar outras pessoas, além de criar uma discussão crítica sobre alguma coisa (DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO, 2016)

De acordo com Bouro (1988), a Arte se faz presente desde os primórdios da existência da humanidade, porém explicar o que é Arte não é fácil, no entanto, podemos dizer que Arte é vida e se trata de um conhecimento de mundo.

Conceituar arte não é tarefa fácil. Portanto, entendendo arte como produto do embate homem/mundo, consideramos que ela é vida e, por meio dela, o homem interpreta sua própria natureza, construindo formas ao mesmo tempo em que (se) descobre, inventa, figura e conhece. (BOURO,1998, p.25)

Coli (2000) concorda com Bouro ao dizer que não há um conceito definido do que é Arte. Isso por que a definição de Arte envolve diversas concepções e todas essas concepções são contraditórias e divergentes umas das outras. No entanto, ele diz que as pessoas que tenham o mínimo de conhecimento sobre cultura são capazes de reconhecer e citar algumas obras de Artes como a tela de Mona Lisa, a Nona Sinfonia de Beethoven entre outras. Assim ele ressalta que:

É possível, então, que arte são certas manifestações da atividade humana diante das quais nosso sentimento é admirativo, isto é: nossa cultura possui uma noção que denomina solidamente algumas de suas atividades e as privilegia. (COLI, 2000, p.8).

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs de Artes, esta aparece definida como um modo privilegiado de conhecimento e aproximação entre indivíduos de culturas distintas, pois por meio dela é possível reconhecer semelhanças e diferenças expressas nos produtos artísticos e concepções estéticas. Toda obra de Arte é um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana, cujo valor é universal. Por isso, uma obra de Arte não é mais avançada, mais evoluída, nem mais correta do que outra qualquer.

Por sua vez Coli (2000) continua a afirmar que a Arte está no mundo por meio da cultura, e busca explicar que as galerias permitem a exposição de obras, escolhem um objeto e determinam que ele seja “artístico” (grifos do autor), porém não determinam o que é Arte, somente intervêm para nos ensinar as características de uma obra e outra, classificando-as em uma ordem de excelência, obra prima, expressão usada para definir algo com a máxima perfeição.

Coli (2000) afirma que a obra de Arte:

...no passado, era julgada a partir de critérios precisos de fabricação, por artesãos que dominavam perfeitamente as técnicas necessárias. Hoje os profissionais do discurso sobre a arte possuem critérios mais diversos e menos precisos em seus julgamentos, critérios que não são apenas o do saber fazer. (COLI, 2000, p.15).

Segundo Lacoste (1986) a Arte pode ser identificada por diversas manifestações. O autor menciona filósofos como Platão e Sócrates, Kant, Nietzsche entre outros ao tratar da Arte. Afirma também que a relação que se estabelece entre Arte e Filosofia estão presentes na diversidade das experiências estéticas desde os primórdios da teoria da Arte.

Ao se analisar a história do pensamento artístico a partir da argumentação filosófica, observa-se a constante necessidade de distinguir a criatividade da prática criativa, pois a Arte sempre teve sua utilidade questionada. Para melhor entender esse pensamento deve-se refletir sobre criar algo e saber fazer, como por exemplo, o artista em relação ao artesão que tem habilidades parecidas; o artesão cria ou molda objetos com alguma utilidade, já o artista cria a partir do seu imaginário, as quais não buscam nem a verdade nem a utilidade, e se faz surgir uma obra de Arte (LACOSTE, 1986).

Lacoste (1986) cita inúmeros exemplos e explicações que a Arte é a reprodução do real e deixa explícito que Platão entende a Arte como imitação, e condena o ilusionismo da Arte, pois em um quadro pode reconhecer um objeto, porém não é o objeto concreto, o artista o reproduz em apenas um ângulo enquanto o objeto tem vários ângulos e proporções diferentes e tem uma utilidade. Portanto, ele não ignora a essência do belo. A beleza não é simplesmente a simetria, mas a própria aparência que nela se baseia, reconhece a existência de coisas que são belas por si mesmas porque proporcionam um prazer sem mistura, assimilando a beleza ao útil.

De acordo com Lacoste (1986) Platão entende a Arte como imitação e condena o ilusionismo. Sócrates por sua vez entende a Arte no sentido amplo como meio de fazer ou produzir alguma coisa. Kant compreendia a satisfação pela existência de um objeto representado, a Arte submetida à vontade.

Para ampliar o campo de conceito Coli (2000) ressalta que as obras de Arte são próprias à sua época e problematiza ao dizer que, "... a obra de Arte não se reduz ao estilo, porque as classificações estilísticas não têm, muitas vezes, a pureza formal

desejada". (Coli, 2000, p.28). A partir da ideia de Coli é possível refletir que as obras de artes não são apenas Arte moderna, barroco, rococó entre outros estilos. A obra de arte transcende a classificações, o artista tem inspirações e sentimentos ao criar uma obra que não podem ser classificados em estilos.

Kandinsky (1996) também afirma na mesma percepção que Coli (2000) que a Arte é própria à sua época e que jamais renascerá e, se tentarem reviver a Arte ou uma obra de Arte de outro século, as obras poderiam ser consideradas natimortas e sem significado, pois cada obra é carregada de sentimentos e sensibilidade profunda com uma finalidade de satisfazer a ambição criativa e momentânea do artista, bem como seu reconhecimento no momento e na ocasião em que foi criada.

## **2. Histórico da Arte na escola e as diretrizes legais para o ensino no Brasil**

Ferreira (2012) diz que a Arte-educação no Brasil começou com a era industrial e após algum tempo, com o movimento da Escola Nova que tinha por objetivo transformar o sistema precário de ensino da época, este se tornou um período favorável à renovação da educação brasileira. Na ocasião, o Artista Augusto Rodrigues criou a escolinha de Artes do Brasil, em 1948, que até 1973 era também o único local para instruir professores de Arte para atuar em sala. Na década de 80 foi criado o movimento Arte Educação com o objetivo de conscientização e organização dos profissionais da área visando à valorização da disciplina. A Arte passou a ser compreendida como conhecimento e em 1988 foram iniciadas as discussões em relação à importância do acesso escolar dos alunos de ensino básico também na área de Arte.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), a história do ensino de Arte no Brasil foi demarcada por tendências tradicionalistas e escolanovistas. As primeiras matérias ligadas a Arte eram o Desenho, apresentada sob a forma de Desenho Geométrico, Desenho Natural e Desenho Pedagógico, pois visavam uma aplicação imediata e a qualificação para o trabalho. O teatro e a dança somente eram reconhecidos na disciplina de Educação Física, ou quando faziam parte das festividades escolares, pois a única finalidade era a de apresentação, não tinha aprendizado nem a intenção de ensino.

Hoje as aulas de Artes Plásticas assumem um caráter mais expressivo, buscam a espontaneidade e valorizam o crescimento ativo e progressivo do aluno. Essas atividades são baseadas na auto expressão, invenção, autonomia e descobertas. A Educação Artística em um novo pensamento foi um avanço, principalmente se considerando o entendimento da Arte em relação à formação do indivíduo: “[...] esperase que os alunos, progressivamente, adquiram competências de sensibilidade e cognição [...] perante a sua produção de arte e o contato com o patrimônio artístico, exercitando sua cidadania cultural com qualidade.” (BRASIL, 1997, p.63)

Para Ferreira (2012) a Arte deve ser baseada na liberdade de expressão e no respeito às diversidades culturais dos indivíduos; a autora acredita que toda pessoa tem potencial criativo; que a Arte-Educação tem a função de desenvolver valores, sentimentos, emoções e visão crítica de mundo por meio de experiências que ajudem a criança a refletir e que o professor tem a função de mediar, incentivar e valorizar a criação infantil. Segundo Ferreira (2012, p. 47) “A Arte na Educação tem papel fundamental para desenvolver na criança os aspectos físicos, motor, emocional e perceptivo, desenvolvendo com isso, os processos criativos que as levarão a descobrir sua capacidade inventiva”.

O ensino da Arte é ressaltado em alguns artigos da LDB nº. 9.394/96 (BRASIL, 1996) e a ele se relacionam. O art. 24, parágrafo IV, do capítulo II - Da Educação Básica, na Seção I, sobre as Disposições Gerais, indica que o ensino da Arte deve estar presente na Educação Básica, assim como a disciplina de língua estrangeira ou outros componentes curriculares, no entanto, “poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares” (BRASIL, 1996). O Art. 26, parágrafo II, destaca que “O ensino de Arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (BRASIL, 1996). A disciplina de Arte deixou de ser uma atividade artística do currículo e passou a fazer parte do mesmo como área de conhecimento, por meio dessa lei.

De acordo com os PCN de Artes (BRASIL, 1997) nas articulações do processo de ensino e aprendizagem tem que existir uma seleção e ordem dos conteúdos gerais

de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança por etapas para que a crianças tenham melhor entendimento e para que fique guardado na memória. Para isso é preciso considerar conteúdos compatíveis com as possibilidades de aprendizagem da criança; valorizar o ensino de conteúdos básicos de Arte necessários à formação, considerando, ao longo dos ciclos de escolaridade, manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas; especificidades do conhecimento e da ação artística; esses são alguns critérios para a seleção de conteúdos.

Os conteúdos gerais do Ensino Fundamental em Arte são: a Arte como expressão e comunicação dos indivíduos; elementos básicos das formas artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em Arte; diversidade das formas de Arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções, reproduções e suas histórias; a Arte na sociedade, considerando os produtores em Arte, as produções e suas formas de documentação, preservação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos entre outros (BRASIL, 1997).

### **3. O ensino da Arte na escola: suas contribuições para o desenvolvimento da criança.**

O presente trabalho se propôs a realizar uma pesquisa de campo com o objetivo de explicar as contribuições da Arte no desenvolvimento das crianças do Ensino Fundamental I. A pesquisa contemplou a coleta de dados em campo por meio de questionário aplicado a seis professoras de uma escola da rede privada de Anápolis, cada um dos professores esteve ciente que os seus dados pessoais não seriam revelados, portanto suas identidades serão substituídas por números.

A professora 01 é formada em Pedagogia e se especializou em Psicopedagogia, é professora em uma sala de alfabetização e leciona há vinte e um ano. A professora 2 é graduada em pedagogia, se especializou em psicopedagogia e em Educação inclusiva, atualmente atua na alfabetização e leciona há vinte e oito anos. A professora 3 é formada em Pedagogia, se especializou em Psicopedagogia

Institucional e Clínica, atua no 2º ano do Ensino Fundamental e leciona há cinco anos. A professora 4 se formou em Pedagogia e Letras, se especializou em Educação

Infantil e Especial, Psicopedagogia, leciona há dezesseis anos e atualmente leciona no 3º ano do Ensino Fundamental. A professora 5 se formou em Pedagogia, leciona há vinte e sete anos e atua no 4º ano do Ensino fundamental. A professora 6 é formada em Pedagogia, se especializou em Educação Infantil e Artes visuais, leciona há vinte e quatro anos e atualmente atua como professora da disciplina de Artes para todos os anos do Ensino Fundamental e Médio.

A primeira questão feita às professoras para atingir o objetivo acima descrito foi: Você considera importante o ensino de Arte no Ensino Fundamental I? Por quê?

Verificou-se que as professoras 1 e 3 aproximam-se muito dos ideais do ensino de Arte; as duas professoras consideram o ensino da Arte importante para que a criança desenvolva seu potencial, cognitivo, imaginação e criatividade o que conseqüentemente contribuirá na aprendizagem. Os ideais das entrevistadas vão de encontro aos do PCN (1997) que afirma que esta área de conhecimento também favorece a criança relacionar-se criativamente com o professor e com as demais disciplinas e que o professor ao ensinar Arte assegura uma aprendizagem interligada aos valores e os modos de produção artística nos meios socioculturais. A professora 2 ao afirmar que a *“Arte é cultura e está presente em todo o universo”*, concorda com a professora 6 que diz que a Arte deve ser estimulada em os momentos, pois ela está presente até mesmo em uma conversa com um amigo ou na natureza desenvolvendo assim *“técnicas de expressão por meio de linguagens artísticas”*. Conseqüentemente compreendem a Arte descrita no PCN (1997) quando diz que toda obra de Arte é um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana, cujo valor é universal.

A professora 4 considera o ensino da Arte muito importante tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental; no primeiro momento a participante afirma que o ensino de Arte desenvolve a coordenação motora fina e criatividade da criança e no segundo momento também desenvolve a criatividade e o conhecimento cultural. Já a professora 5 diz que a Arte é importante e que ao ensinar ou utilizar alguma atividade artística, esta gera experiências por meio de *“uma sensação única”*.

Pereira (2016, p.23) afirma que *“A criação artística na sala é um momento de reorganização do pensamento e de ampliação das possibilidades de ler e torna-se*

sujeito no mundo contemporâneo, saindo do lugar comum e deixando-se levar pela poesia”. Tal afirmação aproxima-se das ideias das professoras quanto à sensibilidade que a Arte desperta nas pessoas.

Ao analisar as respostas e outros documentos que tratam o mesmo assunto é possível perceber que a Arte permeia os diversos meios de expressão, de comunicação e de criação artística, que não existe Arte sem a reflexão e que ela nos permite realizar distintas leituras do mundo em que vivemos.

A segunda questão feita às professoras foi: Como você define a contribuição da Arte no desenvolvimento das crianças?

As respostas das professoras 1, 2 e 3 aproximam-se muito, porque as três concordam que a Arte estimula a criatividade possibilita novos saberes, potencializa habilidades e proporciona prazer na realização das atividades contribuindo assim para uma aprendizagem mais significativa e provocando mais interesse. A professora de número 4 afirma que além de aflorar a criatividade contribui no desenvolvimento da coordenação motora fina e garante uma liberdade de expressão. Já a professora 5 define a contribuição da Arte para além ou seja, desenvolve o cognitivo em que está presente o raciocínio lógico da criança. E a professora de número 6 reafirma que a arte está presente em todos os lugares, que a absorvemos naturalmente por meio das informações que nos rodeiam e provocam sensações únicas aguçando os nossos sentidos.

Após analisar as respostas é relevante citar Ferreira (2008, p. 47) que ressalta: “A Arte na educação tem papel fundamental para desenvolver na criança os aspectos físicos, motor, emocional e perceptivo, desenvolvendo com isso, os processos criativos que a levarão a descobrir sua capacidade inventiva”. Assim fica nítido que a Arte traz contribuições de grande importância na vida dos alunos como: experiências, saberes, práticas, além de desenvolver diversos aspectos cognitivos e da personalidade.

A pergunta de número três foi: Você utiliza alguma atividade ou algum método de Artes enquanto desenvolve outros conteúdos da matriz curricular?

A professora 1 responde que sim, ela utiliza desenhos, música e pinturas. A professora de número 2 além da música utiliza brincadeiras e leitura de imagem. A professora 3 respondeu que utiliza pinturas com vários objetos, como canetinhas, lápis

de cores e colas coloridas. Já as professoras 4 e 5 responderam que as vezes, porém não especificaram que tipo de atividades ou métodos. A professora 6 disse que sim, utiliza atividades que exigem criatividade.

Por meio das respostas é possível perceber que as professoras são capazes de explorar a Arte em diferentes momentos e ocasiões, enquanto ensinam outros conteúdos. Isso nos remete à questão da interdisciplinaridade. Neste sentido, os PCN consideram que é possível uma articulação entre as disciplinas comuns e a Arte e que isso não significa a supressão de conteúdos específicos de Arte. (BRASIL, 2002)

A Arte favorece à criança o relacionar-se criativamente com o professor e com as disciplinas, pois trás um conhecimento circular que proporciona múltiplas maneiras de aprendizagem.

A quarta pergunta foi uma complementação da terceira: Como você percebe o resultado da atividade artística utilizada: é ou não significativa para o ensino do conteúdo e para a disciplina da Arte propriamente dita?

Todas as professoras entrevistadas aproximam as respostas umas das outras, pois responderam que as atividades que utilizam a Arte se tornam significativas, porém as percepções em relação aos resultados são diferentes para cada professora. As professoras 1 e 3 percebem que essas atividades facilitam a memorização de conteúdos e a aprendizagem se torna mais fácil e prazerosa. A professora 2 diz que as atividades são significativas quando os alunos conseguem relacionar e aplicar no seu dia a dia o que foi realizado, e por meio da Arte, isso fica mais fácil de ser lembrado. A professora 4 afirma que as atividades são significativas porque trabalham a cultura da Arte. A professora 5 diz que os alunos ficam mais interessados e motivados em realizar as atividades e a professora de número 6 percebe que os resultados são significativos quando as crianças desenvolvem comunicação e autonomia para interpretar as atividades relacionadas a Arte.

Em relação às respostas pode ser dito que a Arte para tais professoras produz uma aprendizagem significativa, que de acordo com os PCN de Artes (BRASIL, 1997,p.19) relaciona “A dimensão social das manifestações artísticas revela modos de perceber, sentir e articular significados e valores que orientam os diferentes tipos de relações entre os indivíduos na sociedade”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a pesquisa e em meio às várias leituras, ficou claro que esse tema tem muitas obras relacionadas, mas ainda necessita de mais estudos, porque a Arte é complexa e não tem um conceito fechado. Esta se faz presente desde a existência do homem, pois é considerada cultura e está presente na dança, na música, na pintura, no teatro, na comunicação, ou seja, em todas as formas de expressão

A Arte na filosofia é entendida como imitação da realidade, é a criação por meio da imaginação, cada obra de arte é própria à sua época e por isso ela se faz necessária e importante.

A Arte na educação teve uma longa jornada até ser compreendida como conhecimento e ganhar importância, e assim ser utilizada de forma significativa na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Hoje a Arte é utilizada para desenvolver a criatividade, ela é entendida como algo que dá prazer, facilitadora da memorização estimuladora da expressão entre várias outras funções. Por meio da pesquisa ficou evidente a importância da Arte e sua contribuição para o desenvolvimento das crianças do Ensino Fundamental.

Por meio da Arte, a criança expressa sentimentos e sensações diversas e o desenvolvimento cognitivo pode ser melhorado desde que sejam estimulados de forma certa. A Arte é cultura, desperta novas habilidades, aflora a criatividade e está em todo lugar e em todas as coisas, ela está presente nas linhas, cores, formas, gestos, sons e até mesmo no silêncio. Isso nos faz refletir e compreender a sua importância.

Portanto a relevância da arte é significativa no processo de aprendizagem do aluno, nesse sentido esperamos que o presente trabalho sirva como reflexão para o docente com relação à relevância e significância da Arte presente no Ensino Fundamental em diferentes situações, pois quando a criança está envolta em alguma atividade que contemple a arte, ela se desenvolve espontaneamente em várias habilidades.

## **REFERÊNCIAS.**

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em<[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm)>Acesso em 23 de 2017

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Arte/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília, 2002.

BOURO, Anamélia Bueno. **O olhar em construção:** uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1998.

COLI, Jorge. **O que é ARTE?** São Paulo: Brasiliense, 2000.

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO. **Origem das Palavras:** A Etimologia de ARTE <<http://www.dicionarioetimologico.com.br/ARTE/>>. Acesso em 10 set. 2016.

FERREIRA, Aurora. **A criança e Arte:** o dia - dia na sala de aula. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

KANDINSKY, Wassily. **Do espiritual na Arte e na pintura em particular.** Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LACOSTE, Jean. **A filosofia da Arte.** Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,1986.

PEREIRA, Katia Helena. **Como usar artes visuais na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2016.